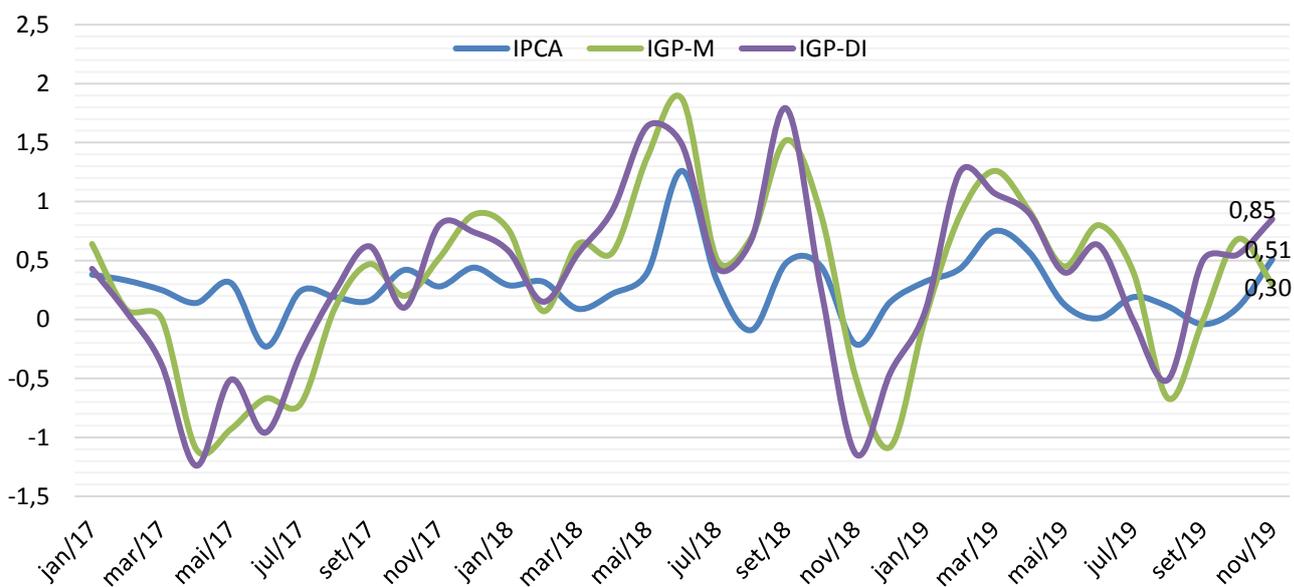


BOLETIM RURAL – Pecuária Edição nº 95/2019
Novembro a 16/12/2019

CONJUNTURA ECONÔMICA

- Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se alta em dois deles no mês de novembro (Gráfico 01). O Índice Nacional de preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,51%, enquanto em outubro houve inflação de 0,10%. Dentre os índices calculados pela FGV, o IGP-M apresentou inflação de 0,30% em novembro foi índice menor que a inflação de 0,68% em outubro e o IGP-DI com inflação de 0,85%, quando no mês anterior foi inflação de 0,55%.

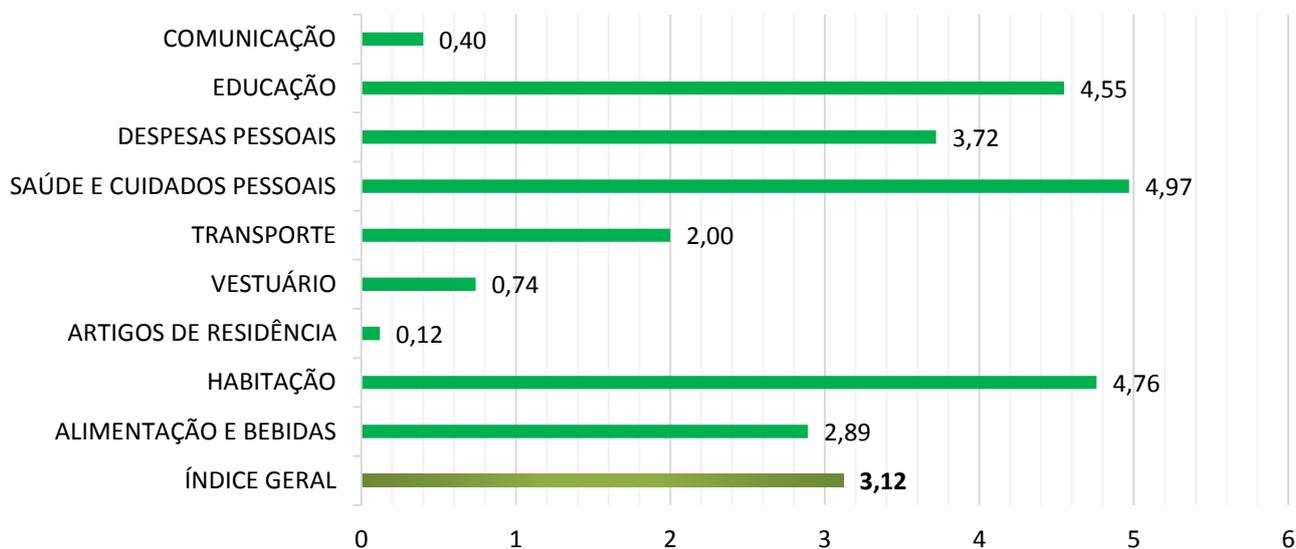
Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

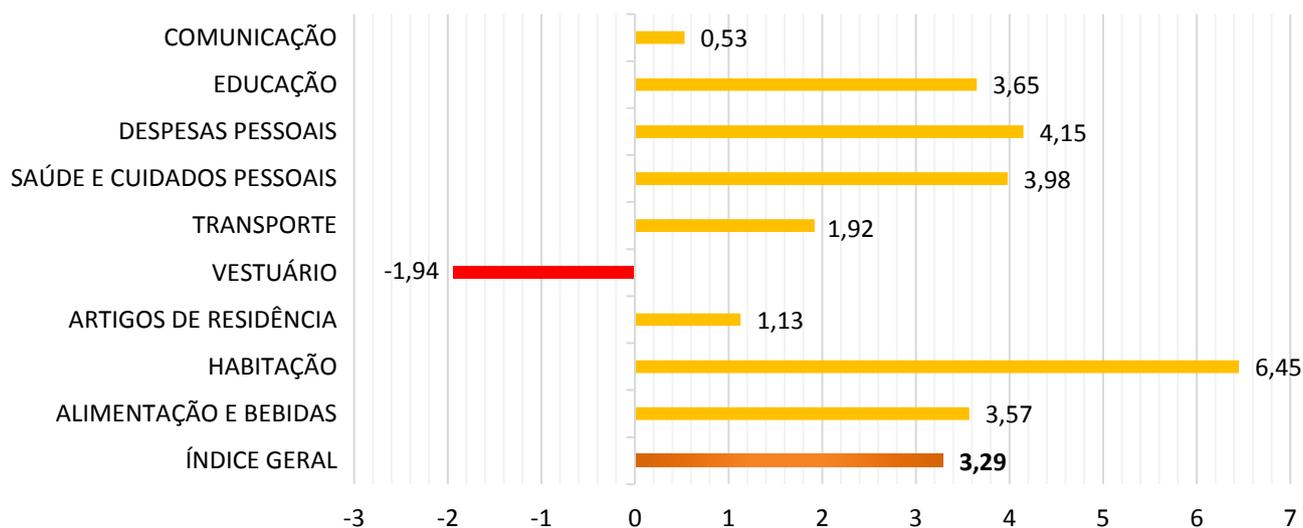
- No acumulado do ano (jan-nov), o IPCA totalizou 3,12% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo saúde e cuidados pessoais registrou alta de 4,97%, habitação acumulou 4,46% e educação teve crescimento de 4,55%.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-nov de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-nov de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- A taxa de câmbio registrou movimento de queda no encerramento de 16/12/2019, foi cotada a R\$ 4,08, com retração de 3,45% em relação ao dia 02 de dezembro (Gráfico 04). O valor atual está 4,38% superior ao valor de R\$ 3,91 de dezembro de 2018.

Gráfico 04 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$

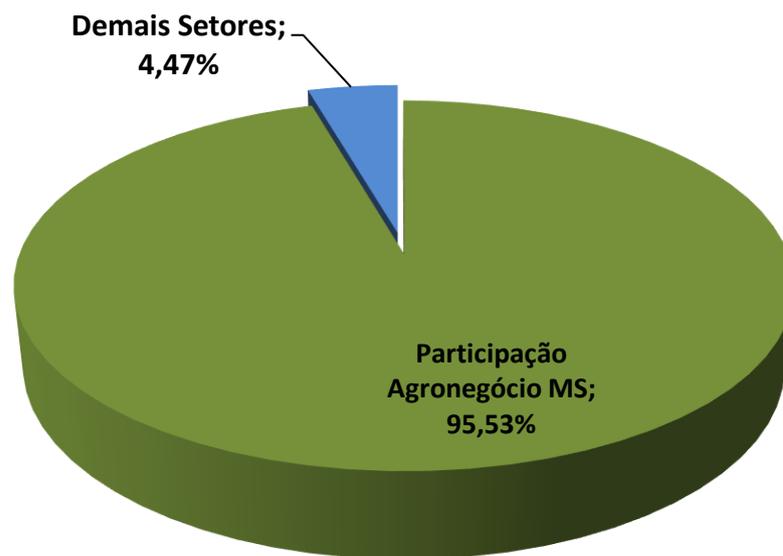


Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Balança Comercial

- As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, entre janeiro a novembro de 2019, representaram 95,53% das exportações do estado (Gráfico 05) e totalizaram US\$ 4,6 bilhões em receita. Valor 9,99% menor que o mesmo período de 2018.

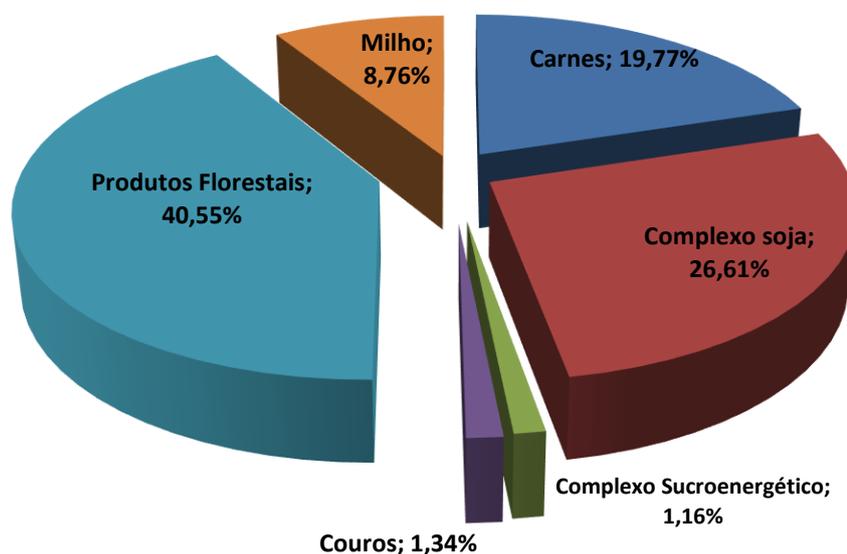
Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-nov/2019.



Fonte: MAPA, 2019; MDIC, 2019. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

- Entre janeiro a novembro de 2019 as exportações com desempenho positivo em relação ao igual período de 2018 foram: carnes com aumento de 17,12% e faturamento de US\$ 915 milhões, produtos florestais com 4,87% e receita de US\$ 1,87 bilhão e o milho com crescimento de 363,49% e faturamento de US\$ 405,5 milhões. O faturamento dos produtos florestais representou 40,55% das exportações do agronegócio de MS. O complexo soja respondeu por 26,61% e carnes representaram 19,77% da receita com as exportações do agronegócio (Gráfico 06).

Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-nov/2019.



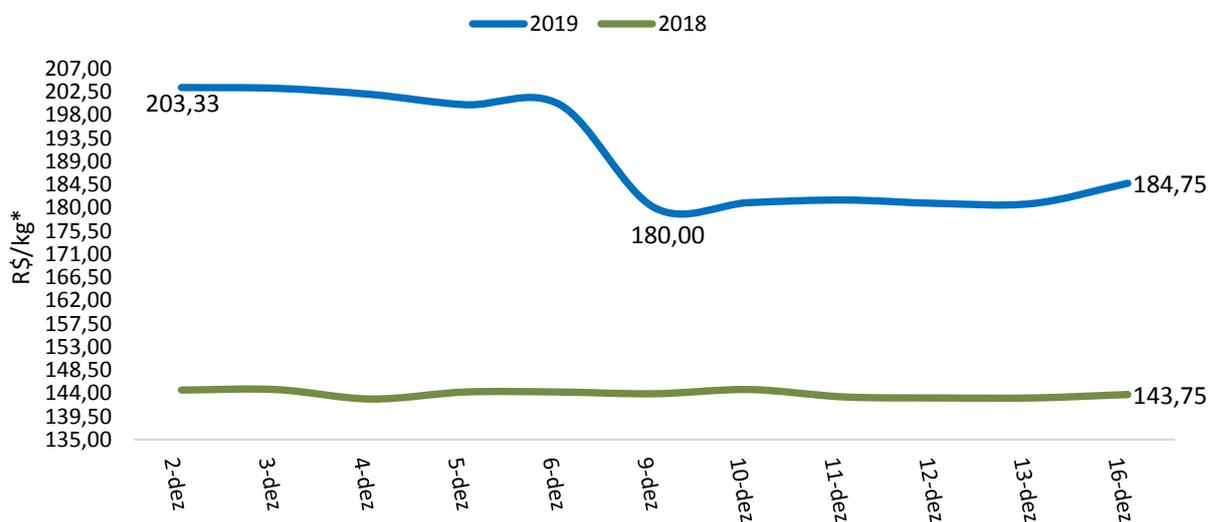
Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mercado Interno

- A cotação da arroba¹ em Mato Grosso do Sul, entre 02 a 16 de dezembro de 2019 registrou volatilidade. A arroba do boi, saiu de R\$ 203,33 em 02/12 para R\$ 180,00 na segunda-feira, 09/12, e dia 16/12 foi cotada a R\$ 184,75, o que representou queda de 9,14% em relação ao início do mês e valorização de 2,64% em relação à cotação de 09/12 (Gráfico 07). A arroba da vaca seguiu o mesmo comportamento, com cotação média de R\$ 193,33 em 02/12 para R\$ 166,67 no dia 09/12 representando queda de 13,79%. No dia 16/12 registrou recuperação com valor de R\$ 168,13, valorização de 0,88% em relação ao dia 09/12 (Gráfico 08). O comportamento quase linear a partir de 10/12 é indicativo de que os preços buscam nova referência. A oferta de animais terminados ainda não ganhou força e isso mantém o equilíbrio com o consumo doméstico cauteloso e exportações moderadas. Segundo MDIC até a segunda semana de dezembro o Brasil exportou 6.300 toneladas de carne bovina *in natura*, número 18,76% menor que a média diária de novembro e valor igual ao volume diário de dezembro de 2018.

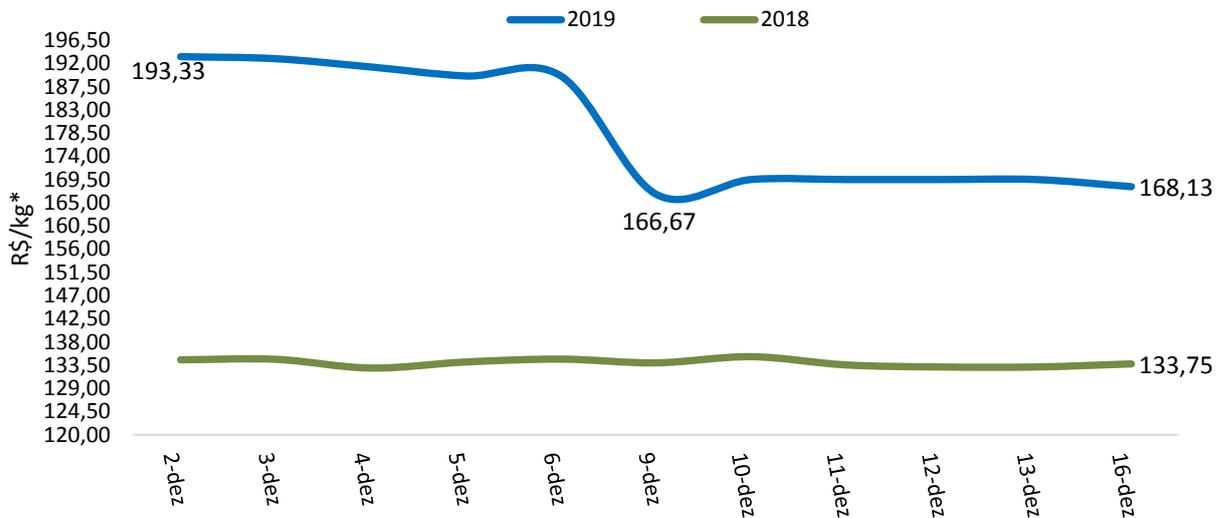
Gráfico 07 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, dezembro.



Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

¹ As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.

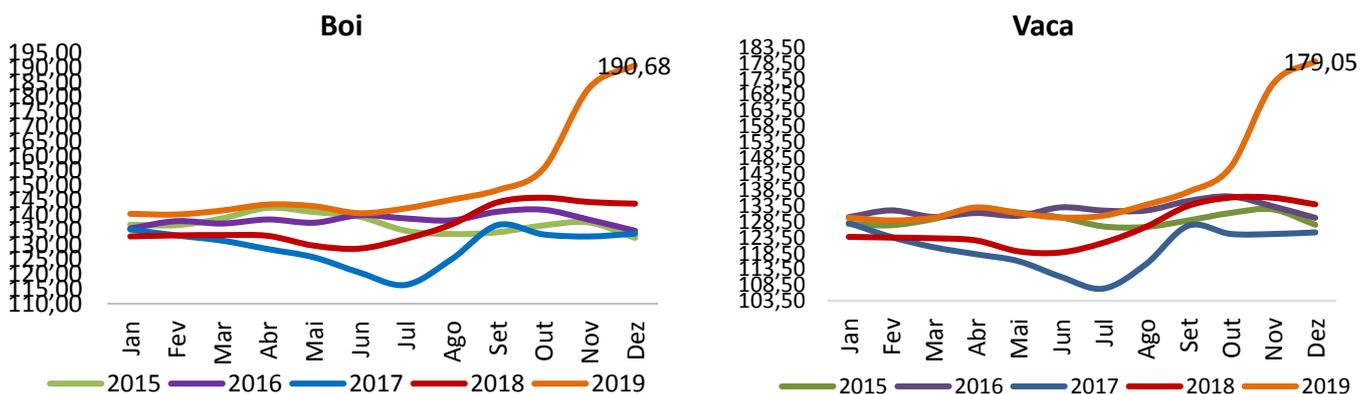
Gráfico 08 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, dezembro.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

- O preço médio de dezembro foi R\$ 190,68 por arroba para o boi e arroba da vaca a R\$ 179,05 (Gráfico 10). Esses valores estão mais altos que dezembro de 2018 em 32,55% e 33,67%, quando o boi foi cotado a R\$ 143,86 por arroba e a vaca R\$ 133,95/@ (Gráfico 09).

Gráfico 09 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@*) 2015 a 2019.

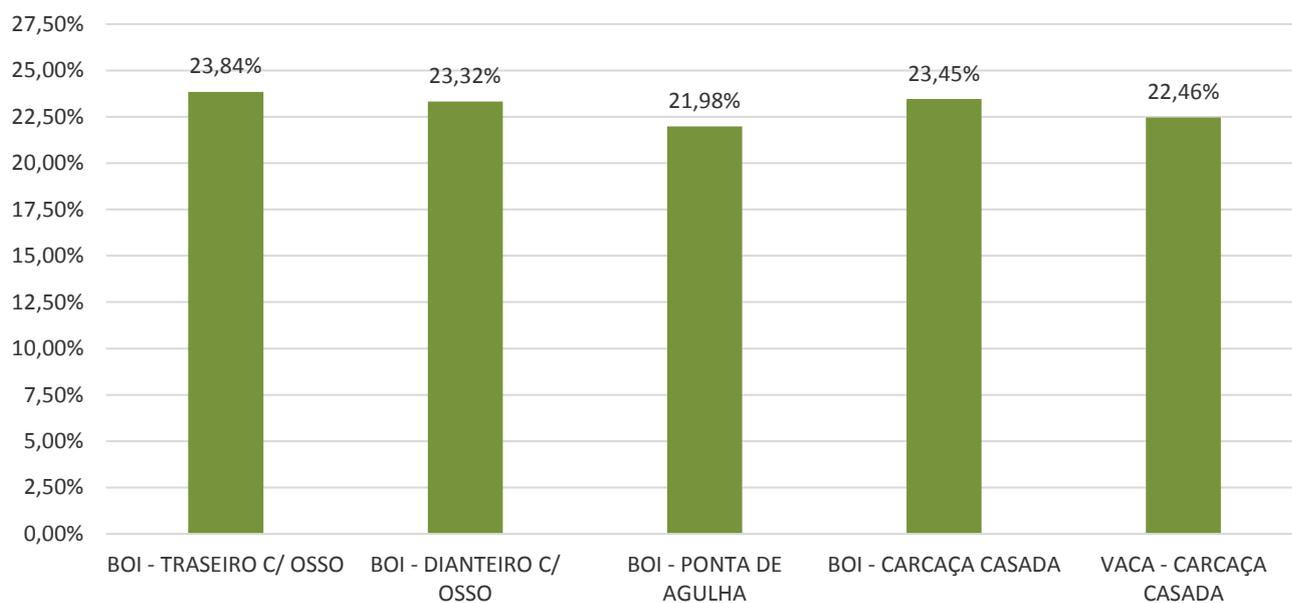


Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal. Nota: dez/2019 até 16/12/2019

Atacado

- No atacado paulista, as cotações de novembro registraram valorização nos cortes pesquisados, quando comparadas a outubro. As valorizações foram acima de 20% e relativamente homogêneas entre os cortes. O traseiro com osso do boi registrou alta de 23,84% e a ponta de agulha valorizou 21,98%. Os demais cortes registraram alta entre esses dois índices (Gráfico 10).

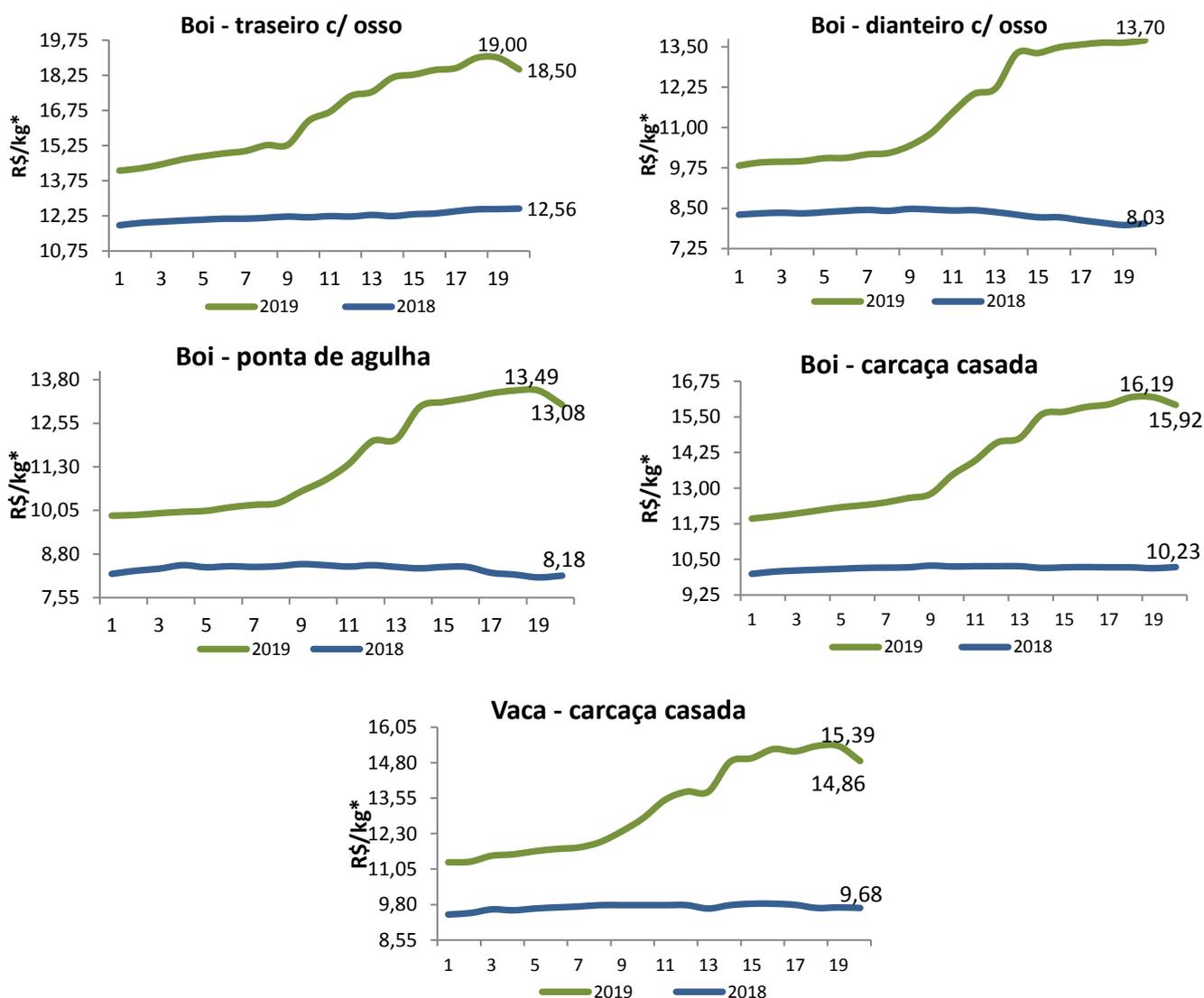
Gráfico 10 – Variação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista entre nov-out/2019.



Fonte: CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.

- As cotações nos cortes bovinos no atacado paulista encerram novembro de 2019 valorizadas em relação ao início do mês, no entanto observa-se que ocorre a inflexão na curva e inicia movimento de retração na maioria dos cortes. O traseiro com osso atingiu R\$ 19,00 por quilo, retrocedeu para R\$ 18,50/kg, queda de 2,63%. A ponta de agulha e a carcaça casada da vaca retrocederam mais que 3% e fecharam novembro a R\$ 13,08/kg e R\$ 14,86/kg, respectivamente (Gráfico 11). No comparativo com novembro de 2018, os preços atuais estão maiores em todos os cortes. A maior amplitude entre os valores foi registrada dianteiro com osso do boi, o valor médio 40,57% superior.

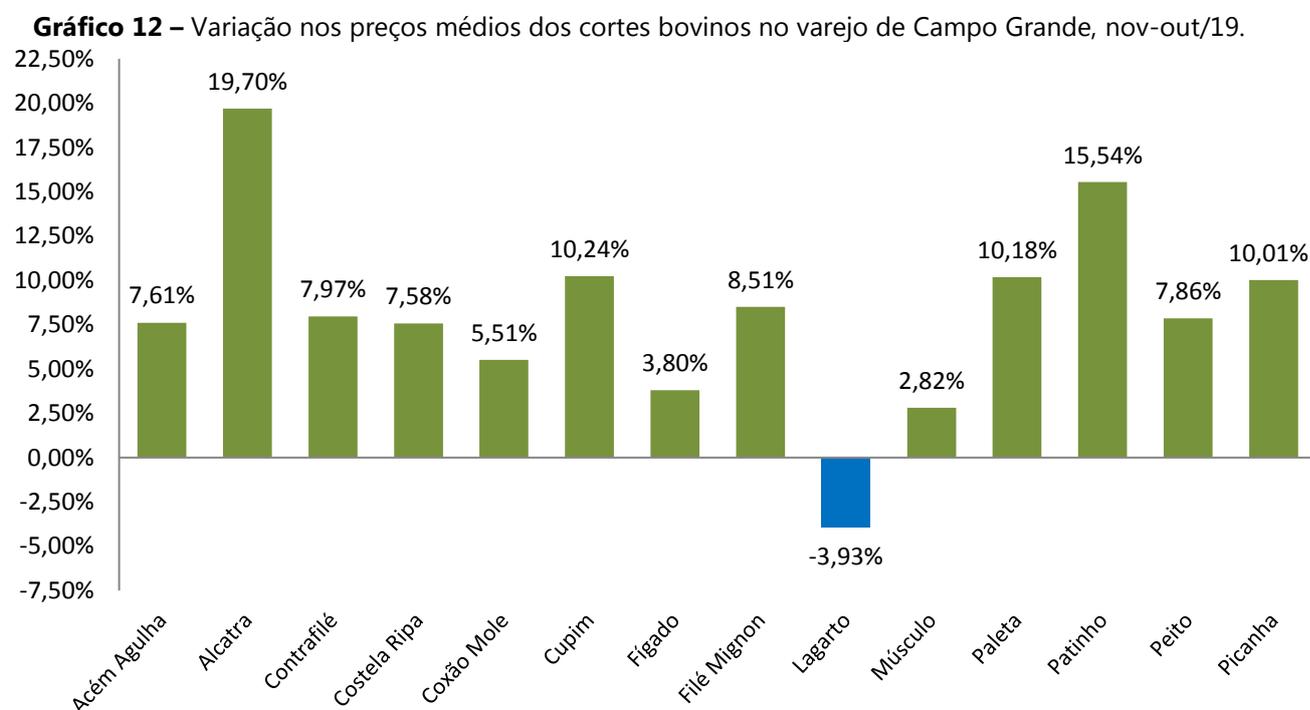
Gráfico 11 –Preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista, novembro 2019/2018



Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Varejo

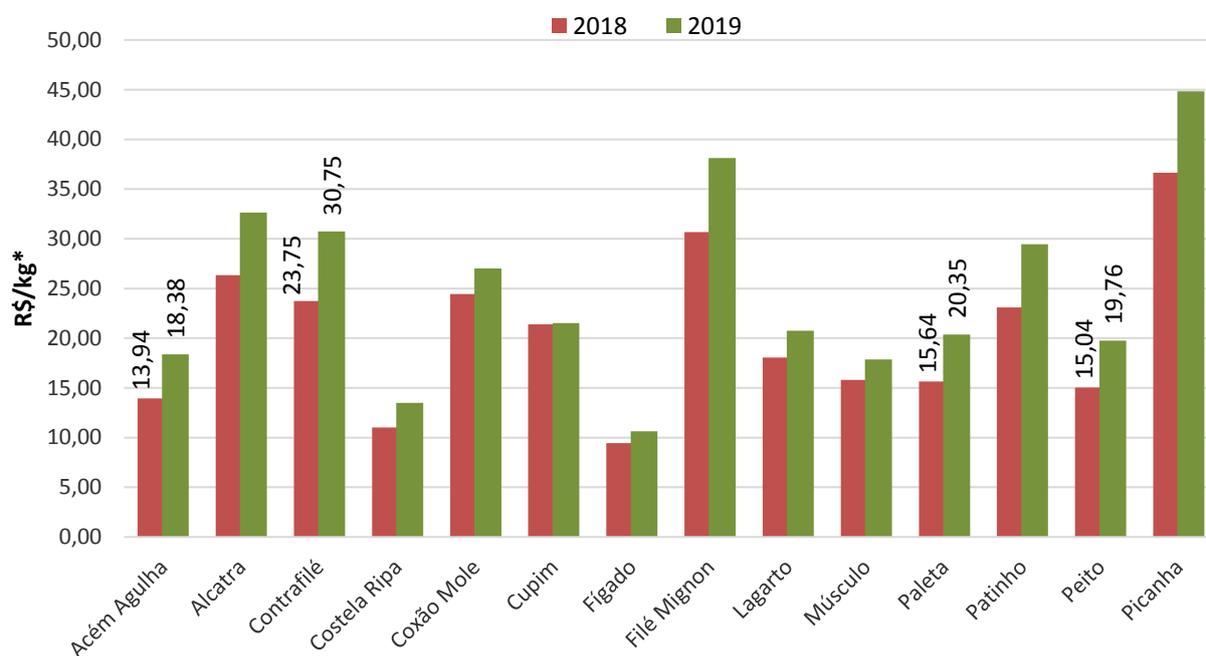
- O resultado da pesquisa no varejo de Campo Grande - MS, em novembro/2019, apresentou valorização em quase todos os cortes bovinos pesquisados, com exceção do lagarto que registrou preço 3,93% menor que o valor praticado em outubro. Entre os cortes com valorização, a maior delas foi registrada na Alcatra, 19,70%, em segundo lugar o preço do patinho aumentou 15,54% e a terceira posição foi ocupada pelo cupim, com 10,24% de alta (Gráfico 12).



Fonte: NEPES-Uniderp. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre novembro de 2019 e igual período de 2018 constata-se que o preço médio está maior para todos os cortes pesquisados (Gráfico 13). Três cortes valorizaram acima de 30%. O acém agulha com alta de 31,85% encerrou cotado a R\$ 18,38/kg, o peito com valorização de 31,38% e valor igual a R\$ 19,76/kg e a paleta com preço de R\$ 20,35/kg e percentual de alta de 30,12%.

Gráfico 13 – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, novembro 2019/18.

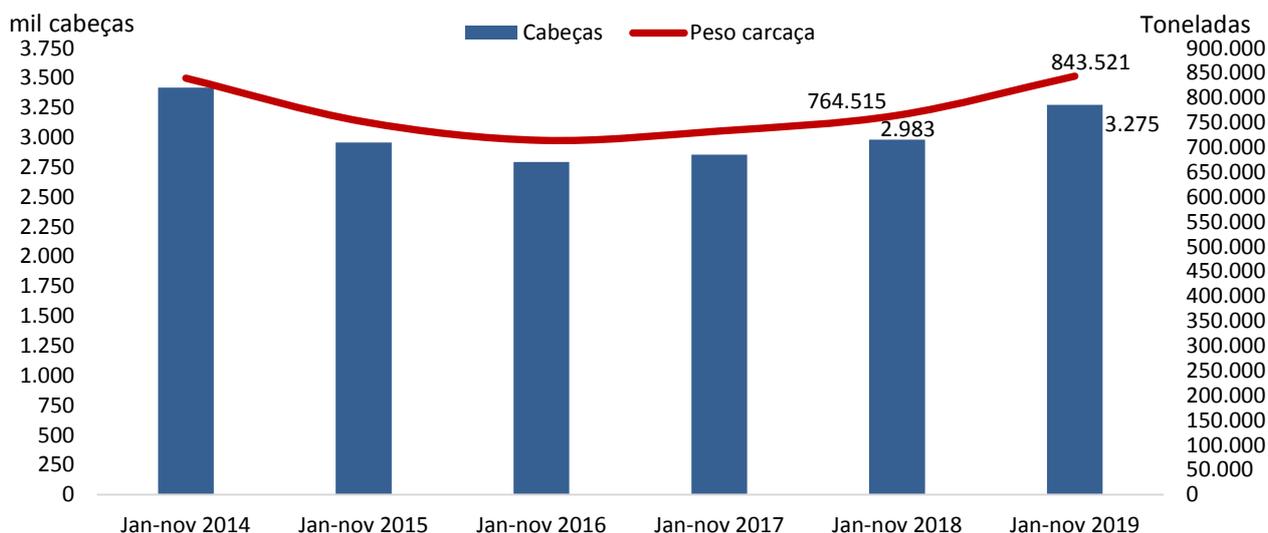


Fonte: NEPES-Uniderp. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 3,2 milhões de animais nos onze meses de 2019, alta de 9,79% em relação aos 2,9 milhões de animais abatidos em igual período de 2018 (Gráfico 14). A produção de carne aumentou 10,33% e superou 843 mil toneladas nos onze meses de 2019.

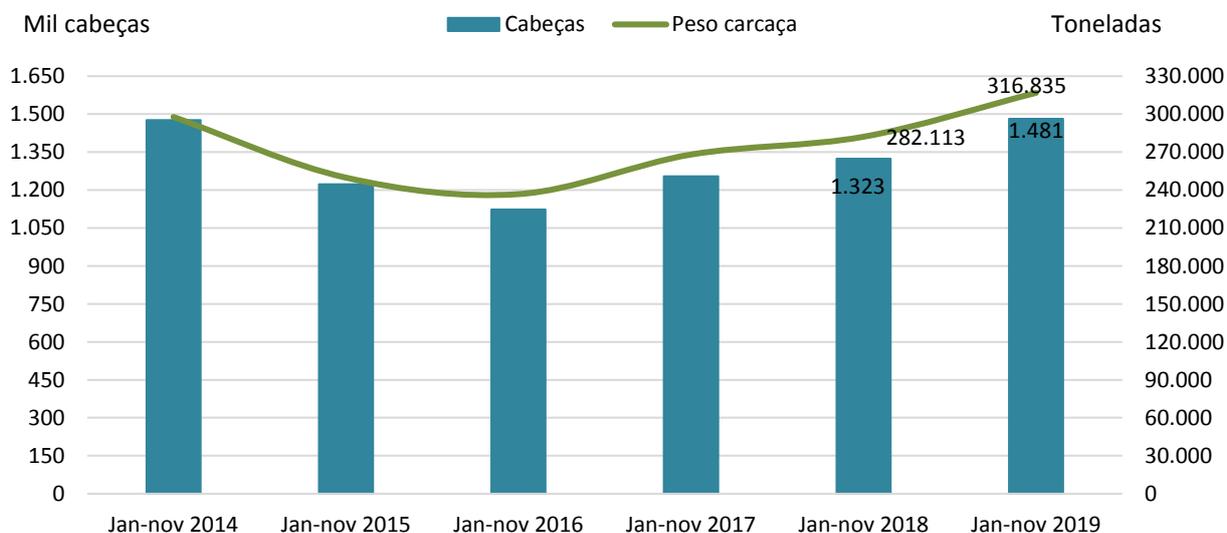
Gráfico 14 – Abates bovinos e produção de carne em Mato Grosso do Sul.



Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

- O abate de fêmeas, em Mato Grosso do Sul, superou 1,4 milhão de cabeças no período de janeiro a novembro de 2019, alta de 11,9% em relação às 1,3 milhão de cabeças abatidas em igual período de 2018 (Gráfico 15). Constata-se que a participação de fêmeas no abate foi 45,2%, índice superior ao igual período de 2018 que foi 44,3%.

Gráfico 15 – Abates de fêmeas em Mato Grosso do Sul.

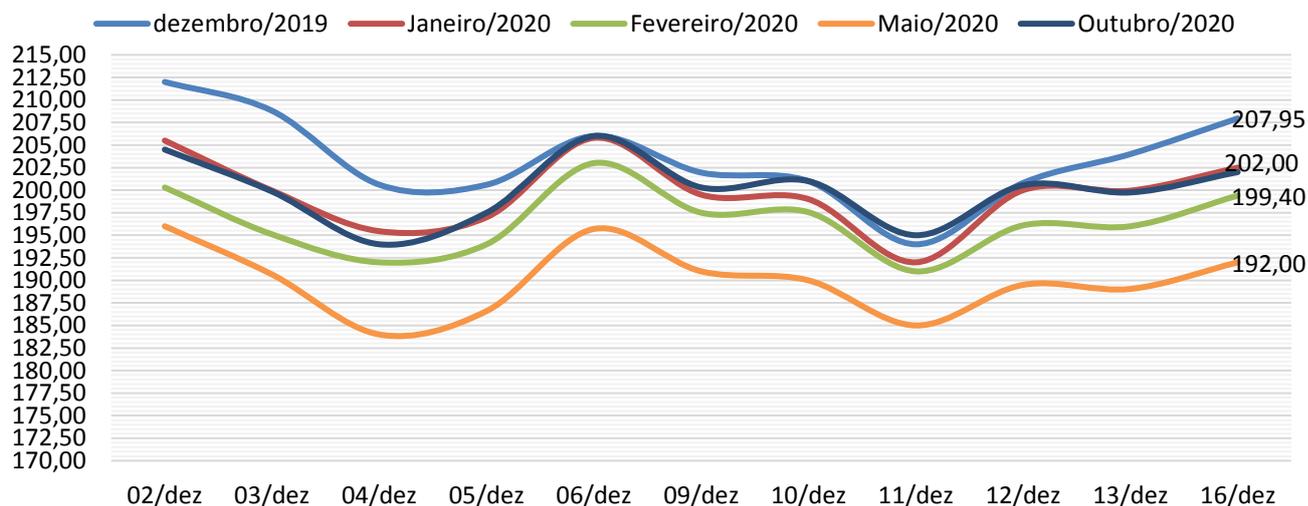


Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Mercado Futuro

- No período de 02 a 16/12 o comportamento dos valores da arroba do boi gordo registrou retração na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A² (BVMF3). Porém, no fechamento de 16/12 as cotações da arroba do boi gordo iniciaram movimento de recuperação em relação à semana encerrada em 13/12. O contrato de dezembro/2019 foi cotado a R\$ 207,95/@, valorizou 1,94% em relação a R\$ 204,00/arroba de 13/12. O contrato com vencimento em janeiro fechou a R\$ 202,00 por arroba, alta de 1,28%. Os vencimentos de fevereiro e maio foram cotados a R\$ 199,40/arroba e R\$ 192,00/arroba, respectivamente. O contrato de outubro com a arroba cotada a R\$ 202,00, registrou alta de 1,13% em relação à 13/12 (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, dez/2019

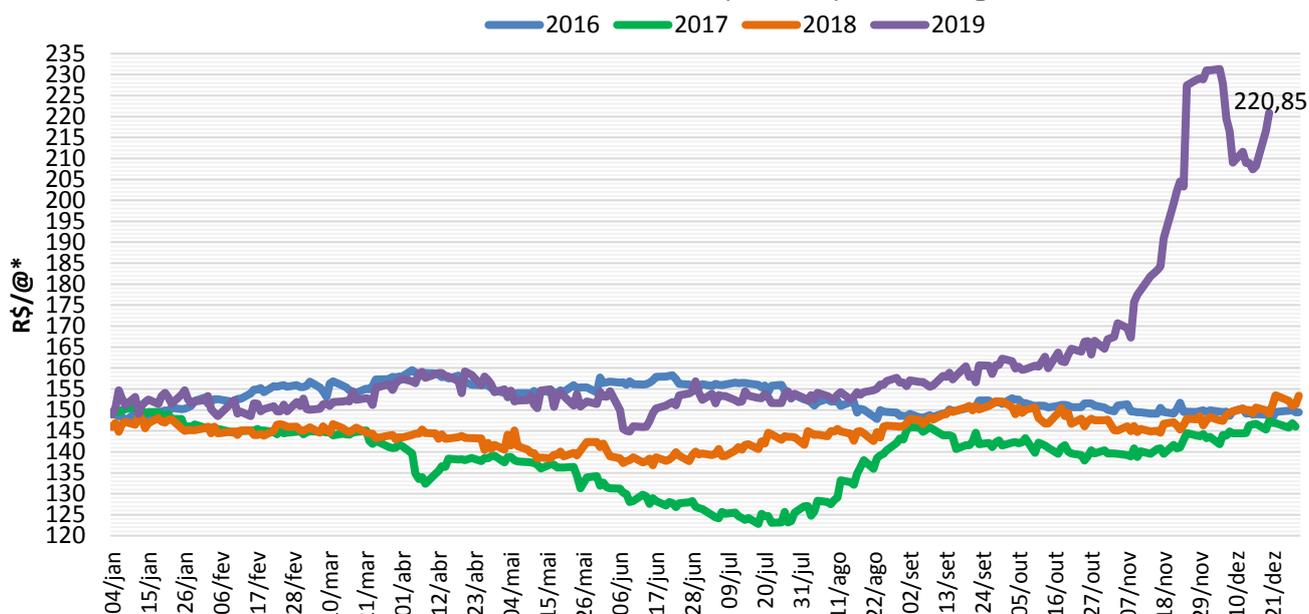


Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

² B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, “resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios”. In: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases

- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 16/12 cotado a R\$ 220,85/@ (Gráfico 17), retraiu 3,05% em relação ao dia 02/12 quando foi cotado a R\$ 227,80/@, mas sinaliza recuperação em relação ao dia 13/12. No comparativo com igual período de 2018, houve valorização de 46,69% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 150,55.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

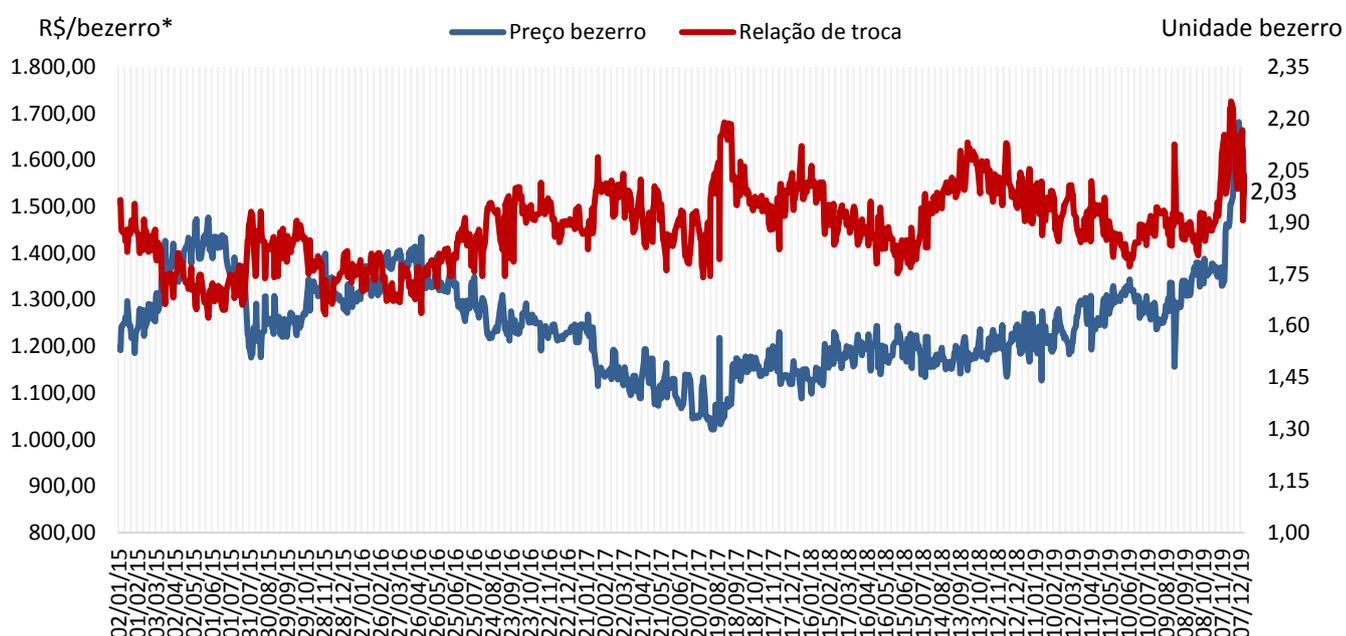


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de novembro/2019 igual a "1 boi gordo para 2,05 unidades de bezerras", alta de 6,89% em relação ao início do mês, que foi 1,92 unidade de bezerras. Em 30/11/2018 a relação de troca foi 2,01 unidades de bezerras.
- Nos primeiros dias de dezembro a relação de troca apresentou volatilidade, mas fechou o dia 13/12 igual a "1 boi gordo para 2,03 unidades de bezerras (Gráfico 18). No dia 10/12 alcançou "1 boi gordo para 2,17 unidades de bezerras".

Gráfico 18 – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.

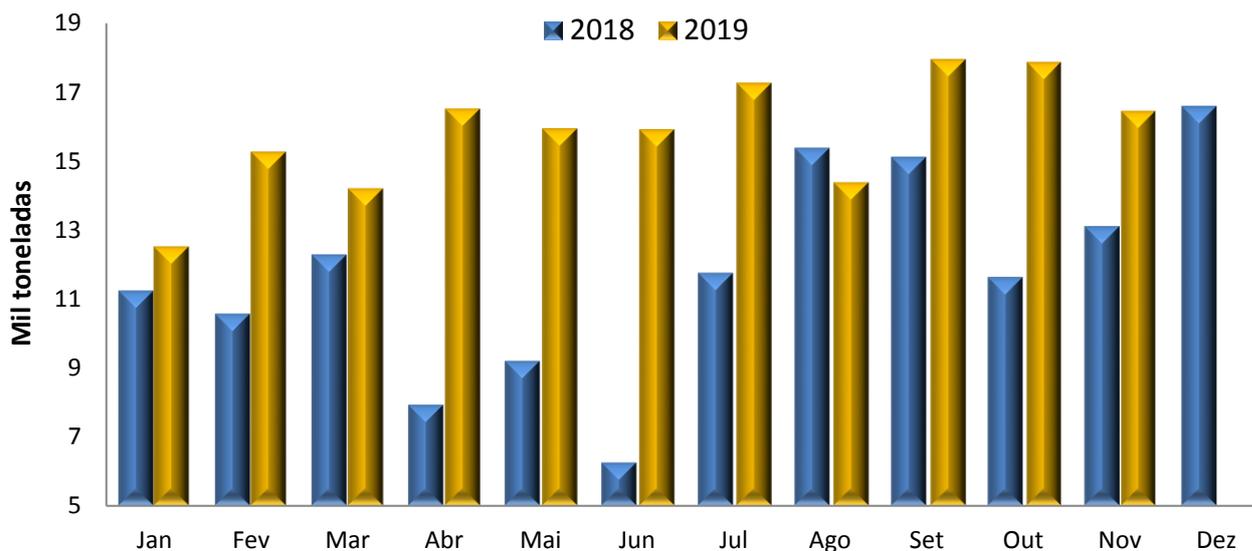


Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Mercado Externo

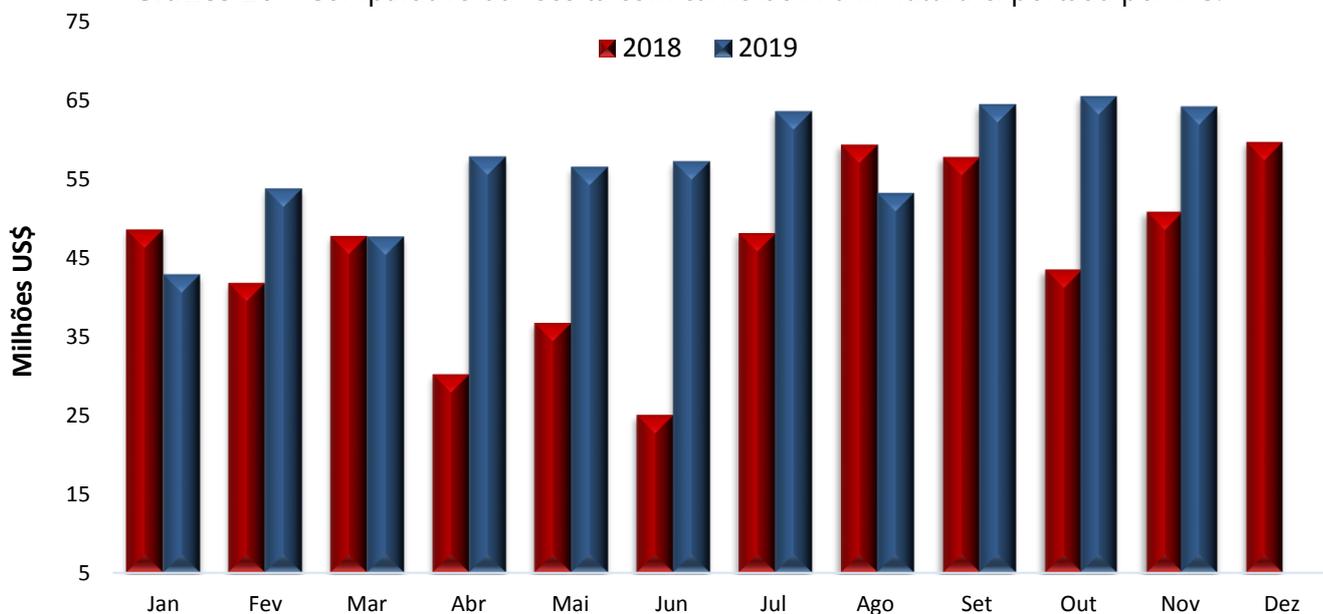
- As exportações sul-mato-grossense de carne bovina *in natura* em novembro de 2019 foram o equivalente a 15,9 mil toneladas com faturamento de US\$ 64,1 milhões (Gráficos 19 e 20), aumento de 26,58% no volume e ganho de 26,14% na receita quando comparados a igual período de 2018.

Gráfico 19 – Comparativo do volume de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

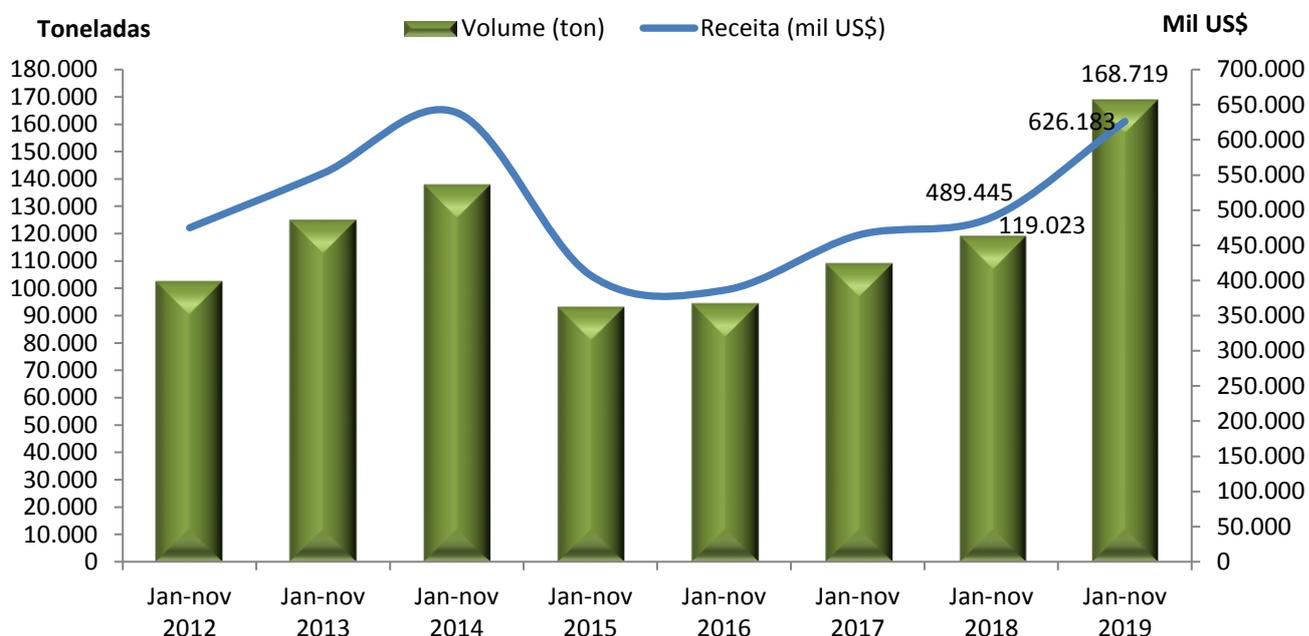
Gráfico 20 – Comparativo da receita com carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

➤ No acumulado dos onze meses de 2019 as vendas para o mercado externo totalizaram 168,7 mil toneladas e receita de US\$ 626,1 milhões, representando alta de 41,75% no volume e 27,94% na receita em relação ao igual período de 2018 quando foram vendidas 119 mil toneladas com faturamento de US\$ 489,4 milhões (Gráfico 21). Três dos cinco principais compradores da carne sul-mato-grossense, Emirados Árabes Unidos, Egito e Arábia Saudita registraram aumento expressivo em 2019, 276,88%, 84,18% e 31,26% no valor, quando comparado a 2018. As compras de carne bovina *in natura* pela China totalizaram US\$ 10,6 milhões nos meses de outubro e novembro de 2019, equivalente a 1,70% do total.

Gráfico 21 – Comparativo de volume e receita com carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 20,25% da receita (US\$ 126 milhões), seguido por Hong Kong com 13,41% do faturamento com os embarques para o mercado externo nos dez meses de 2019 (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-nov/2019.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	126.822.396	31.769.935	3,99	20,25
Hong Kong	83.940.035	25.540.045	3,29	13,41
Emirados Árabes Unidos	59.238.657	16.588.494	3,57	9,46
Egito	48.877.596	15.808.561	3,09	7,81
Arábia Saudita	45.965.522	13.347.325	3,44	7,34
Irã	45.239.016	12.969.180	3,49	7,22
Uruguai	41.030.311	11.158.191	3,68	6,55
Isarel	21.095.479	4.531.951	4,65	3,37
Líbano	20.107.983	4.407.502	4,56	3,21
Itália	15.248.239	2.642.018	5,77	2,44

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 27,51% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de Paranaguá-PR, com 25,09% dos embarques.

Quadro 02 – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto entre jan-nov/2019.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do vol. Total
SANTOS - SP	183.017.701	46.408.144	27,51
PARANAGUA - PR	141.465.314	42.338.090	25,09
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	94.919.226	26.787.569	15,88
SÃO BORJA - RS	71.369.877	18.611.859	11,03
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	52.282.536	12.969.869	7,69
ITAJAI - SC	33.079.169	8.131.996	4,82
JAGUARÃO - RS	16.567.789	4.611.306	2,73

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o quinto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, com 10,91% da receita do País (Quadro 03).

Quadro 03 – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, jan-nov/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
MT	1.200.269	298.301	20,91
SP	1.180.691	261.733	20,57
GO	890.596	206.907	15,52
MG	689.463	150.340	12,01
MS	626.183	168.719	10,91
RO	534.315	153.322	9,31
PA	204.883	57.152	3,57
TO	153.209	43.070	2,67
RS	118.808	27.489	2,07
PR	92.682	23.326	1,61

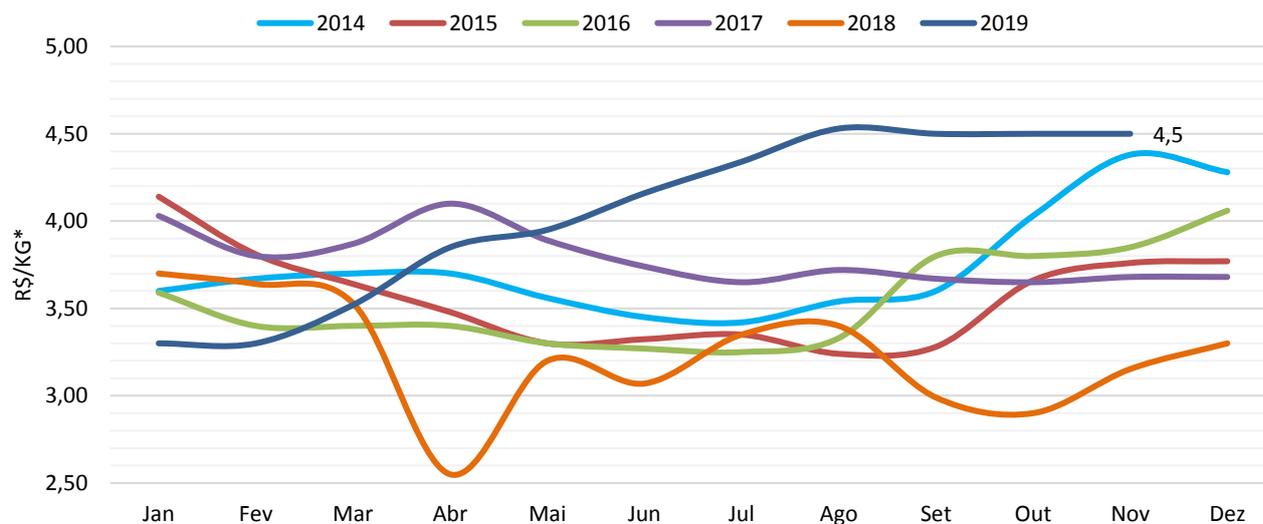
Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

SUINOCULTURA

Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em novembro, foi cotado a R\$ 4,50/kg, valor estável pelo terceiro mês consecutivo (Gráfico 22). A cotação média de novembro de 2019 foi 42,74% superior ao igual período de 2018 quando o quilograma do suíno vivo foi 2,90.

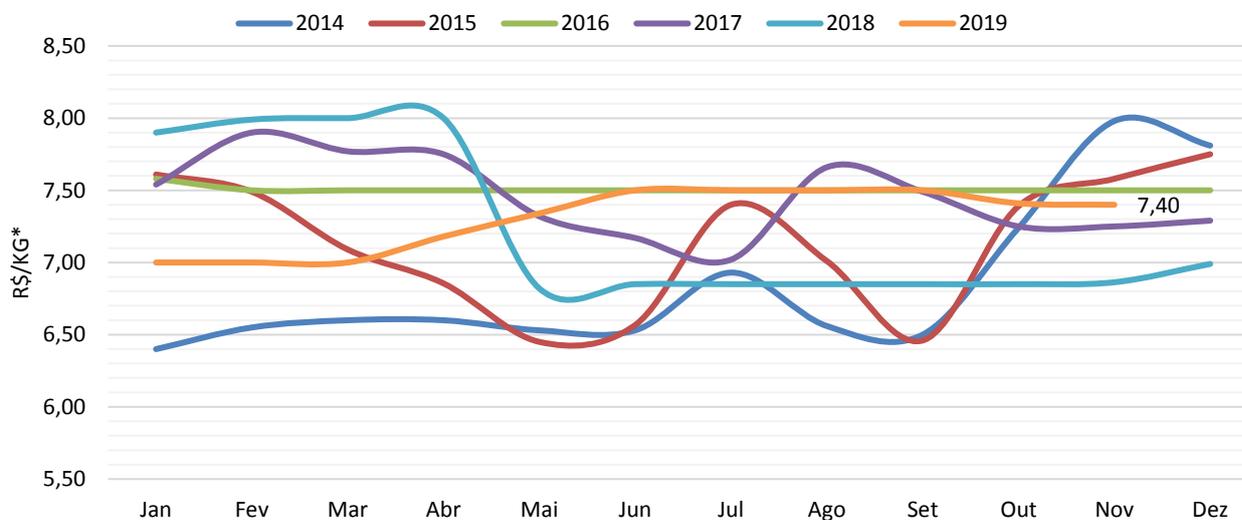
Gráfico 22 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

- A cotação da carcaça casada, em novembro, foi de R\$ 7,40/kg, estabilidade em relação a outubro (Gráfico 23). A cotação média de novembro de 2019 valorizou 7,82% em relação aos R\$ 6,86/kg de igual período de 2018.

Gráfico 23 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

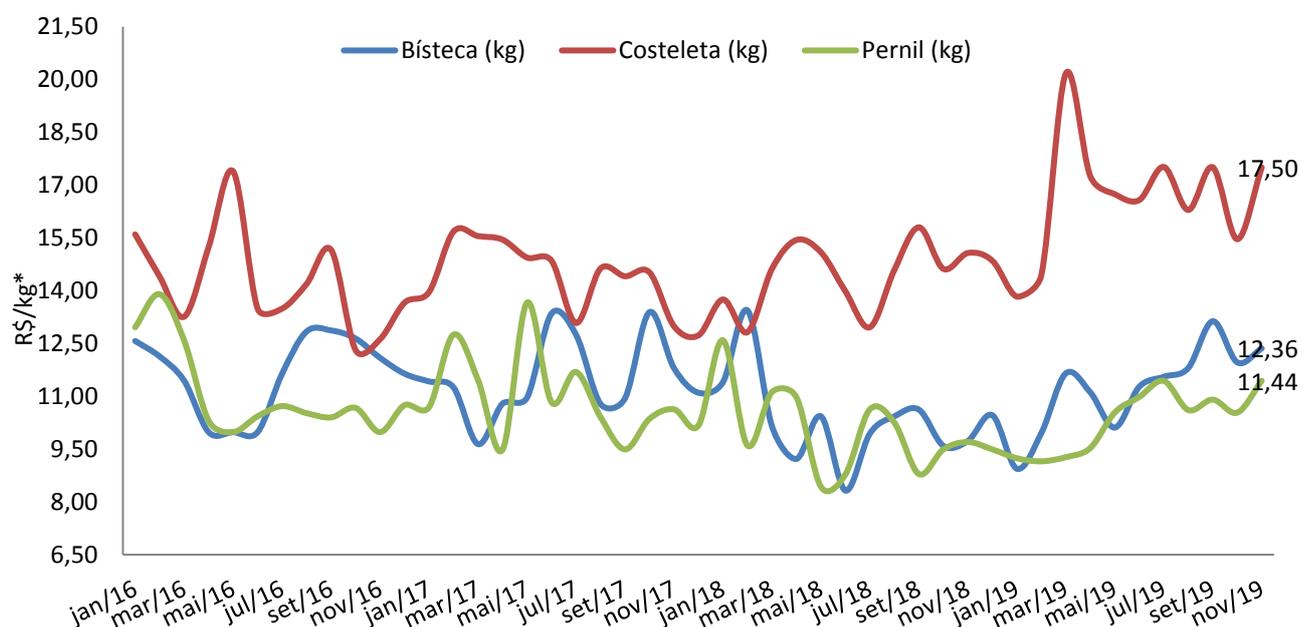


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

Varejo

- Nas cotações de novembro, os cortes suínos registraram valorização no preço médio em relação a outubro. A bísteca registrou alta de 3,33%, com valor de R\$ 12,36/kg, a costeleta desvalorizou 13,18% com preço de R\$ 17,50/kg e o pernil, ao preço de R\$ 11,44/kg, teve queda de 8,59% (Gráfico 24). Os valores de novembro de 2019 estão superiores aos valores médios de novembro de 2018, em todos os cortes.

Gráfico 24 –Preços médios dos cortes suínos no varejo de Campo Grande –MS

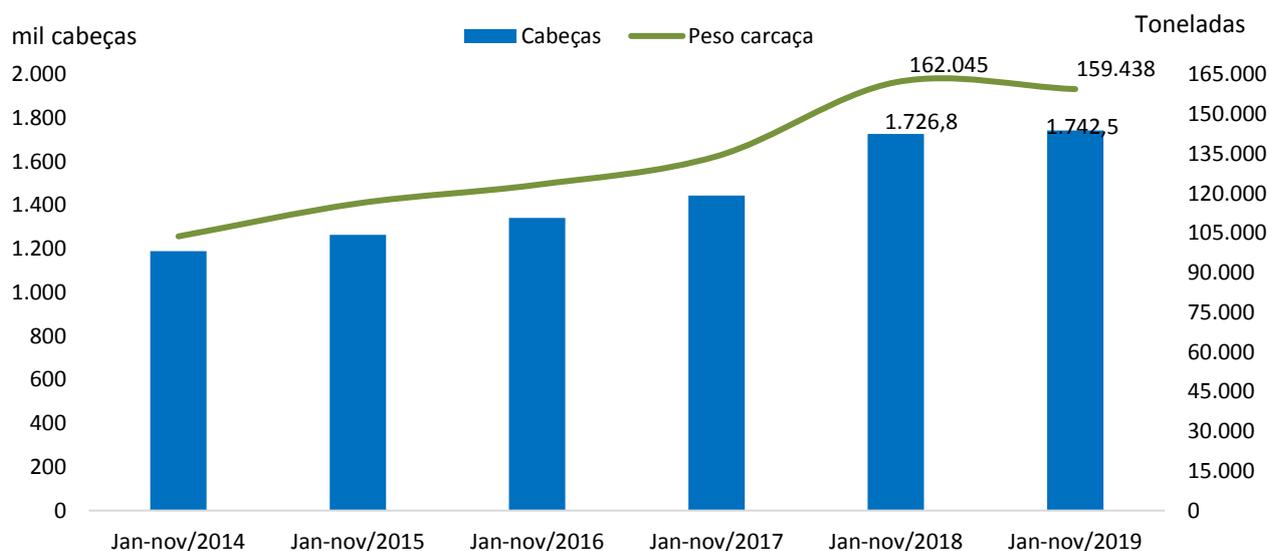


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. * Valor nominal

Abate

- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 1,74 milhão de animais entre janeiro e novembro de 2019, 0,91% superior ao número de animais abatidos no igual período de 2018 (Gráfico 25). A produção registrou retração de 1,61%, totalizando 159,4 mil toneladas.

Gráfico 25 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

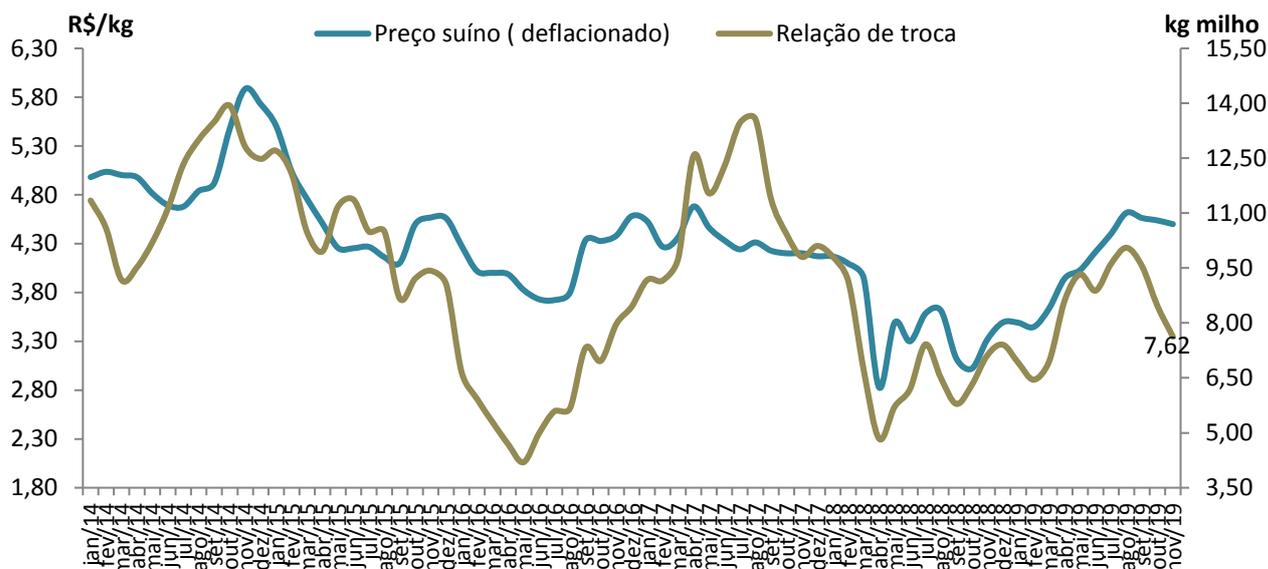


Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca: suínos X milho

- No mês de novembro um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 7,62 quilogramas de milho, poder de compra do suinocultor retraiu 9,94% em relação a outubro e alta de 7,11% quando comparada a relação de troca de novembro de 2018 quando foi um quilograma de suíno para 7,12 quilogramas de milho (Gráfico 26).

Gráfico 26 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.

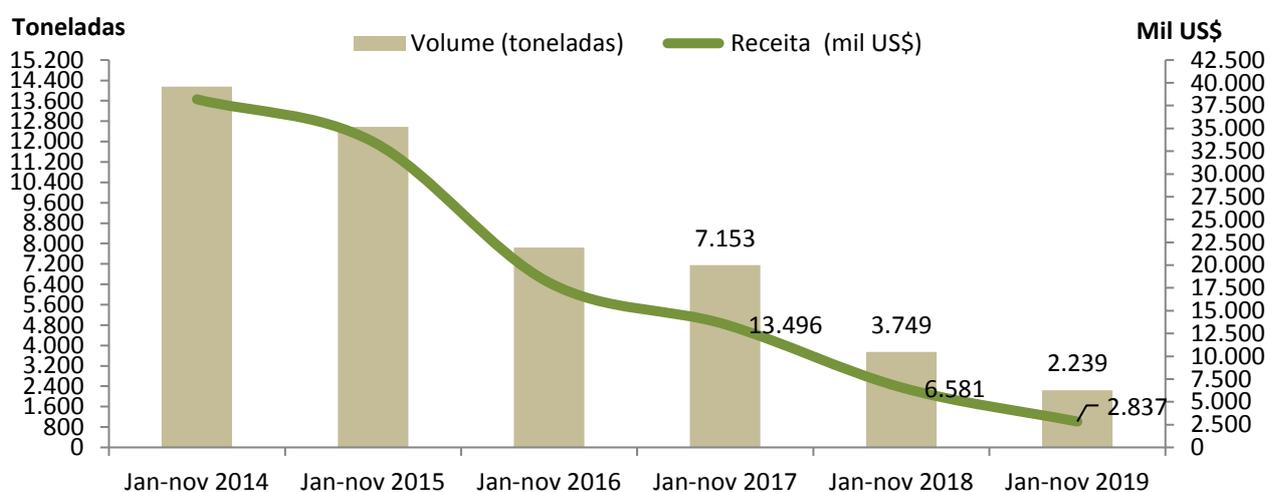


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=novembro/2019

Mercado Externo

- As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 2,8 milhões em receita e 2,2 mil toneladas, nos onze meses de 2019. O resultado do acumulado no ano representou retração de 56,88% na receita e queda de 40,28% do volume, considerando o faturamento de US\$ 6,5 milhões e as 3,7 mil toneladas registradas no igual período de 2018 (Gráfico 27).

Gráfico 27 - Comparativo de receita e volume exportado por MS de carne suína *in natura*



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Importadores

- Hong Kong foi o responsável por 70,77% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. O segundo lugar, 11,97%, foi ocupado por Angola (Quadro 04).

Quadro 04 - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no jan-nov/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	2.008.066	1.115.141	1,80	70,77
Angola	339.655	480.570	0,71	11,97
República Dem. do Congo	135.185	90.060	1,50	4,76
Costa do Marfim	93.786	159.435	0,59	3,31
Geórgia	86.425	48.956	1,77	3,05
Haiti	77.108	166.305	0,46	2,72
Libéria	68.429	166.476	0,41	2,41
Anguilla	15.628	5.940	2,63	0,55
Sint Maarten	8.069	3.000	2,69	0,28
Congo	4.259	2.760	1,54	0,15
Total	2.837.469	2.239.143	-	-

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de Paranaguá - PR com 74,38%.

Quadro 05 – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-nov/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do vol. Total
Paranaguá - PR	2.185.382	1.665.426	74,38
Itajai - SC	557.940	521.257	23,28
São Francisco - SC	93.063	51.730	2,31
Porto de Rio Grande - RS	1.084	730	0,03

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 06 – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura* no jan-nov/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SC	722.075	337.775	55,53
RS	335.998	132.708	25,84
PR	201.552	91.071	15,50
MG	17.463	9.519	1,34
MT	13.711	7.191	1,05
GO	2.929	2.008	0,23
MS	2.837	2.239	0,22
SP	1.844	352	0,14
AC	980	409	0,08
ES	301	74	0,02
TOTAL	1.300.304	583.482	-

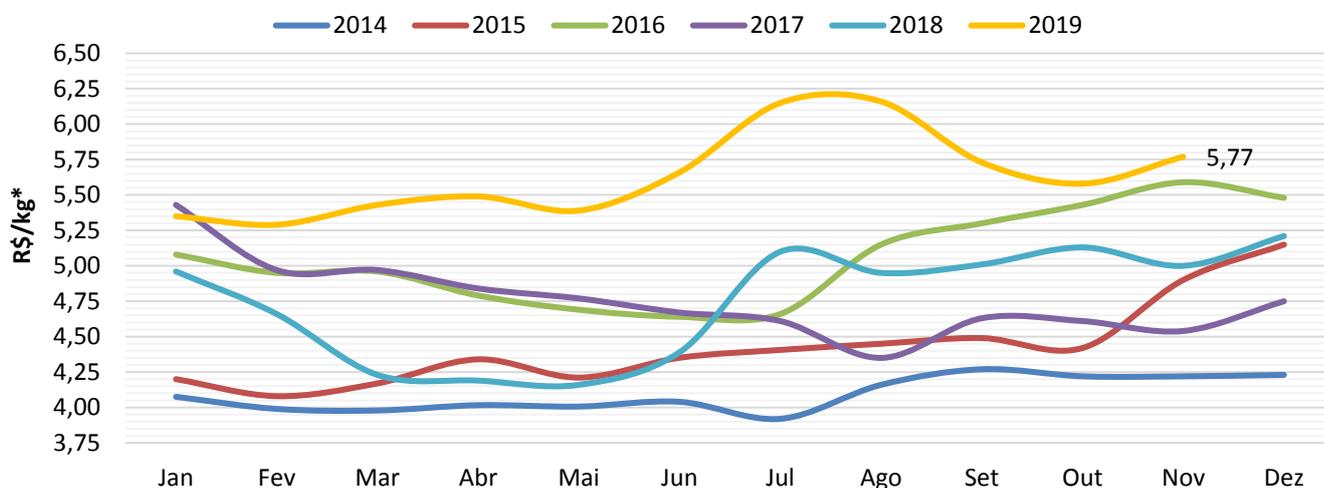
Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

AVICULTURA

Mercado Interno

- No mês de novembro o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 5,77/kg, alta de 3,40% quando o quilograma foi cotado a R\$ 5,58 (Gráfico 28). O valor médio de novembro de 2019 foi 15,40% superior ao mesmo período de 2018, quando a cotação média foi R\$ 5,00/kg.

Gráfico 28 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

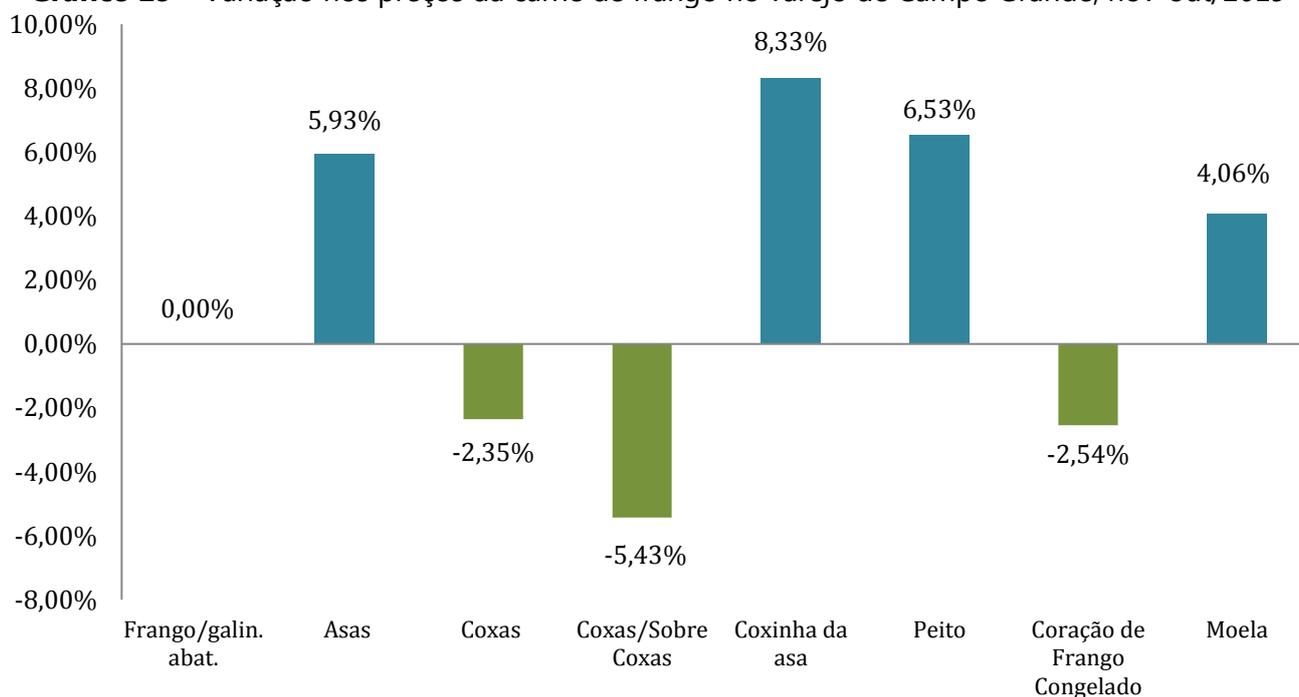


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Varejo

- No varejo de Campo Grande as cotações de 4 cortes pesquisados registraram valorização no mês de novembro em relação a outubro. O valor do corte coxinha da asa registrou alta de 8,33%, o corte peito foi 6,53% maior e o corte "asas" valorizou 5,93%. A desvalorização ocorreu no corte coxas/sobre coxas, no coração de frango e no corte "coxas" (Gráfico 29). O preço do frango abatido permaneceu estável.

Gráfico 29 – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, nov-out/2019

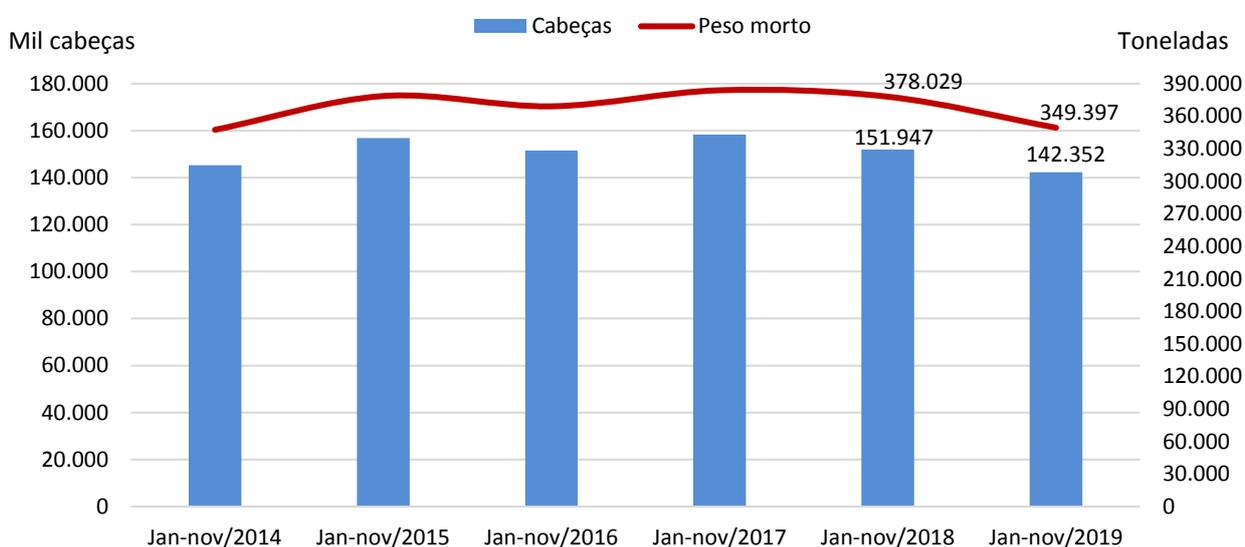


Fonte: NEPES-Uniderp. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

Abate

- Segundo os dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) o Mato Grosso do Sul abateu 142,3 milhões de animais e produziu 349,3 mil toneladas de carne de frango, entre janeiro a novembro de 2019. Números que representaram queda de 6,31% nos animais abatidos e 7,57% na produção de carne em relação a igual período de 2018 (Gráfico 30).

Gráfico 30 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul

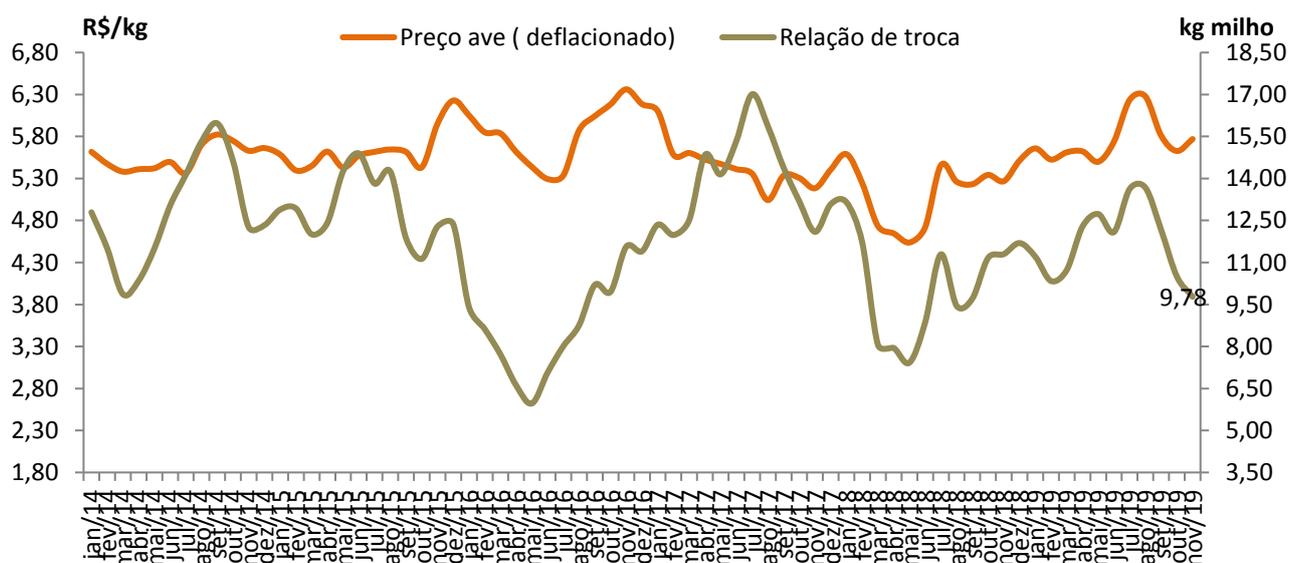


Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca: aves X milho

- No mês de novembro de 2019 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 9,78 quilos de milho, queda de 6,85% em relação a outubro e retração de 13,47% quando comparado ao igual período de 2018 em que foi possível adquirir 11,30 quilogramas de milho (Gráfico 31).

Gráfico 31 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.

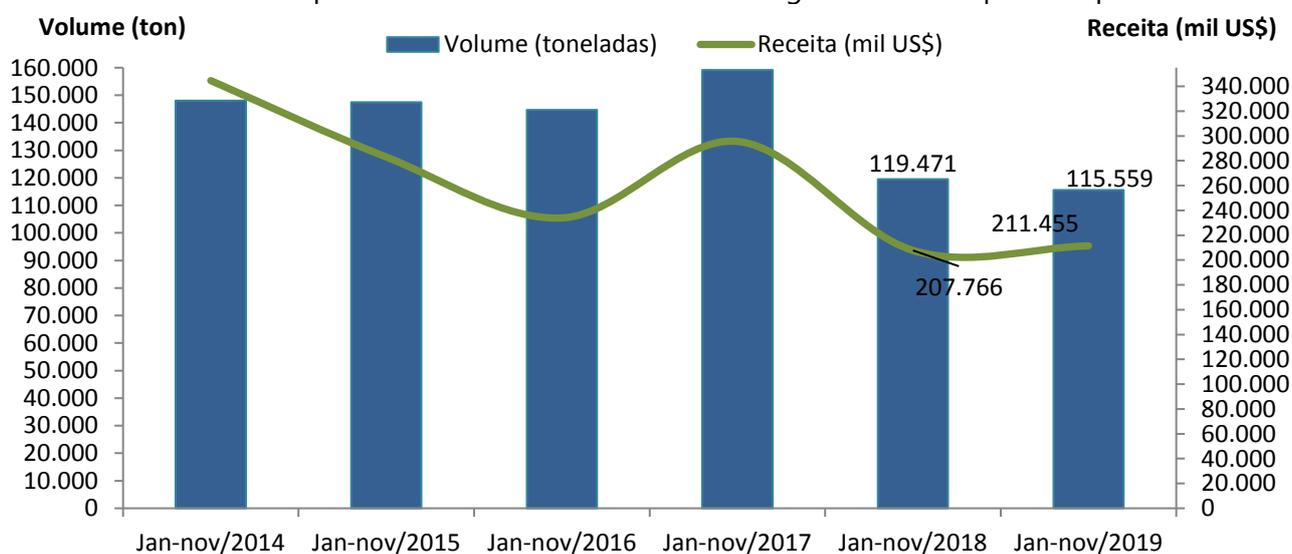


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=novembro/2019

Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no mês de novembro, foram 8,9 mil toneladas e receita de US\$ 16,7 milhões. No acumulado de 2019 (jan-nov), as exportações totalizaram 115,5 mil toneladas, queda de 3,27% em relação às 119,4 mil toneladas exportadas no mesmo período de 2018 (Gráfico 32). O faturamento totalizou US\$ 211,4 milhões, e foi 1,78% superior que os US\$ 207,7 milhões de janeiro a novembro de 2018.

Gráfico 32 – Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 25,53% da receita total com exportações (US\$ 53,9 milhões). O Japão, na segunda posição com participação de 16,82% e em terceiro os Emirados Árabes com 8,87% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 07).

Quadro 07 - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, jan-nov/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	53.989.797	25.992.120	2,08	25,53
Japão	35.565.616	18.170.724	1,96	16,82
Emirados Árabes Unidos	18.746.955	11.052.869	1,70	8,87
Cingapura	13.841.247	7.149.767	1,94	6,55
Iraque	10.678.376	5.663.638	1,89	5,05
Iêmen	8.571.562	5.737.230	1,49	4,05
Chile	7.830.336	4.029.951	1,94	3,70
Cuba	6.597.149	5.102.208	1,29	3,12
Jordânia	6.155.043	3.494.001	1,76	2,91
Coveite (Kuwait)	5.546.035	3.153.933	1,76	2,62

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 87,99% do volume destinado a outros países. (Quadro 08).

Quadro 08 - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto. jan-nov/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
PARANAGUA - PR	188.584	101.678	87,99
ITAJAÍ - SC	14.261	9.418	8,15
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	7.830	4.030	3,49
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	491	304	0,26
SANTOS SP	287	127	0,11

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 09 – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, jan-nov/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
PR	2.233.419	1.407.230	38,86
SC	1.735.826	1.050.301	30,20
RS	742.597	488.100	12,92
SP	264.574	141.168	4,60
GO	255.725	176.296	4,45
MS	211.455	115.559	3,68
MG	185.383	84.418	3,23
MT	75.728	45.777	1,32
DF	22.056	11.849	0,38
ES	14.951	10.213	0,26

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

João Victor Anacleto Bacarji – estudante
Técnico em Agropecuária
Estagiário
e-mail: joao.bacarji@senarms.org.br

Thaise Leopoldino Conceição – estudante
Técnico em Agropecuária
Estagiária
e-mail: thaise.conceicao@senarms.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

Realização:



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS



/sistemafamasul